

BRVias Holding VRD S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas do relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Em 30 de setembro de 2021



Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)	3
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

**Grant Thornton Auditores
Independentes**

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila do Golf,
Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

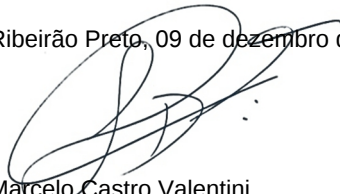
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas de acordo com o

CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações intermediárias e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 09 de dezembro de 2021



Marcelo Castro Valentini
CT CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 e dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	2	379	760
Aplicações financeiras	4	-	-	45.580	63.851
Contas a receber	5	-	-	15.735	13.606
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	1.471	384
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	3.596	736
Outros créditos	-	32	32	2.383	3.231
Total do ativo circulante		32	34	69.144	82.567
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	6	6.290	6.290	7.342	7.235
Depósitos judiciais	-	-	-	1.841	2.212
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	15.803	21.438
Investimentos	7	215.488	272.146	-	-
Imobilizado	8	-	-	11.347	6.004
Intangível	9	-	-	1.043.920	987.108
Total do ativo não circulante		221.778	278.436	1.080.253	1.023.997
Total do ativo					
		221.810	278.470	1.149.397	1.106.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 e dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	30.491	28
Debêntures	11	126.319	123.118	167.166	162.863
Fornecedores	12	25	6	95.610	62.920
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	427
Obrigações tributárias	-	3	3	3.681	3.901
Obrigações sociais	-	-	-	3.339	2.002
Partes relacionadas	6	1.460	1.459	1.953	2.497
Outras contas a pagar	-	-	-	14.210	24.904
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
Provisão para manutenção	13	-	-	10.457	12.286
Total do passivo circulante		127.872	124.651	326.972	271.894
		127.872	124.617	257.829	189.326
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	3.757	-
Debêntures	11	-	-	710.827	648.935
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	95
Provisão para manutenção	13	-	-	12.749	30.259
Provisão para contingências	15	-	-	1.154	1.562
Total do passivo não circulante		-	-	728.487	680.851
Patrimônio líquido					
Capital social	16	-	-	-	-
Capital social	-	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	-	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	-	(308.393)	(248.512)	(308.393)	(248.512)
Total do patrimônio líquido		93.938	153.819	93.938	153.819
Total do passivo					
		127.872	124.651	1.055.459	952.745
Total do passivo e patrimônio líquido					
		221.810	278.470	1.149.397	1.106.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Receita operacional líquida	17	-	-	-	115.257	54.649	228.187	153.317
Custo dos serviços prestados	18	-	-	-	(25.892)	(24.390)	(113.416)	(76.604)
Custo de construção	18	-	-	-	(57.635)	(6.521)	(75.141)	(17.322)
Lucro bruto		-	-	-	31.731	23.738	39.631	59.391
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas gerais e administrativas	18	(4)	(168)	(20)	691	(2.341)	(3.779)	(6.823)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(4)	(168)	(20)	32.422	21.397	35.852	52.568
Receita financeira	19	-	17	-	803	223	1.606	1.019
Despesa financeira	19	(1.582)	-	(3.204)	(33.244)	(20.094)	(91.704)	(58.076)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(1.582)	17	(3.204)	(32.441)	(19.871)	(90.098)	(57.057)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	2.842	(3.461)	(56.658)	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos		1.257	(3.612)	(59.881)	(18)	1.526	(54.246)	(4.489)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	-	1.275	(5.138)	(5.635)	(11.832)
Lucro / (prejuízo) do exercício		<u>1.257</u>	<u>(3.612)</u>	<u>(59.881)</u>	<u>1.257</u>	<u>(3.612)</u>	<u>(59.881)</u>	<u>(16.321)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em Reais - R\$		<u>0,00281</u>	<u>(0,00807)</u>	<u>(0,13382)</u>	<u>0,00281</u>	<u>(0,00807)</u>	<u>(0,13382)</u>	<u>(0,03647)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Lucro (prejuízo) do exercício	1.257	(3.612)	(59.881)	(16.321)	1.257	(3.612)	(59.881)	(16.321)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de resultado abrangente do período	1.257	(3.612)	(59.881)	(16.321)	1.257	(3.612)	(59.881)	(16.321)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(202.619)	199.712
Resultado do período	-	-	-	-	(16.321)	(16.321)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(218.940)</u>	<u>183.391</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(248.512)	153.819
Resultado do período	-	-	-	-	(59.881)	(59.881)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(308.393)</u>	<u>93.938</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Prejuízo do trimestre	(59.881)	(16.321)	(59.881)	(16.321)
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	905	1.480
Amortização	-	-	19.241	18.846
Baixa do intangível	-	-	-	1.006
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	76.276	50
Provisão para manutenção	-	-	53.038	21.784
(Reversão) constituição da provisão para demandas judiciais	-	-	(409)	242
Resultado de equivalência patrimonial	56.658	12.841	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	3.201	3.223	89.172	41.233
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.635	11.832
	(22)	(257)	183.977	80.152
(Aumento) redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(2.129)	(3.153)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(1.087)	(322)
Outros créditos	-	-	(176)	(2.485)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	21	(1)	32.686	(4.603)
Passivo fiscal corrente	-	1	(222)	5.086
Obrigações sociais	-	-	1.334	444
Contas a pagar	-	-	(11.217)	(1.143)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(72.376)	(59.409)
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(21.200)	(77.539)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(1)	(258)	109.590	(62.973)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(104)	(274.516)
Resgate das aplicações	-	-	(164.620)	268.780
Aumento de capital em controlada	-	-	182.891	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(82.524)	(630)
Adição do intangível	-	-	(76.053)	(18.846)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(140.410)	(25.212)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	-	243	(2.004)	4.011
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	34.217	700.007
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(1.774)	(616.502)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	-	243	30.439	87.516
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1)	(15)	(381)	(669)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2	18	760	1.425
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	-	3	379	756

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 59.881 (R\$ 16.321 em 2020) e capital circulante líquido negativo de R\$ 127.841 (R\$ 124.617 em 2020) na controladora e R\$ 257.829 (R\$ 189.325 em 2020) no consolidado.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

Em relação às debêntures a pagar, conforme Nota Explicativa nº 11 a Companhia está em discussão com suas debenturistas em relação aos aditamentos dos prazos de vencimentos relativos aos contratos de 2ª e 3ª emissão privada com o objetivo de alongar o perfil de sua dívida e liquidar as debêntures vigentes.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2021	2020
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital no 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária em 27 de setembro de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

Plano Estratégico – Controlada

Conforme demonstrado na demonstração de resultado e no balanço patrimonial do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 56.658 (prejuízo de R\$ 12.841 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020) e capital circulante líquido negativo de R\$ 140.795 (R\$ 63.765 em 31 de dezembro de 2020). A administração vem implementando medidas contínuas de redução de custos como renegociação com fornecedores, internalização do serviço de conservação (R\$ 1 milhão) otimizando e melhorando os processos operacionais da Companhia através de reuniões semanais com os gestores buscando novas oportunidades de redução de custo, revisando os espaços de ocupações da área de domínio da concessionária no intuito de buscar novas oportunidades de receitas acessórias (R\$ 0,5 mil), adesão no benefício fiscal do Reidi – Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura (R\$ 5 milhões), além de revisões nos contratos vigentes e reestruturações do quadro de colaboradores, buscando mitigar de forma efetiva os efeitos da frustração de demanda, podendo ainda contar com eventuais novas captações.

Efeitos da COVID-19

Conforme divulgado pela sua Controlada em Comunicado ao Mercado no dia 19 de março de 2020, em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades diante do atual cenário e dos desdobramentos da pandemia, a ViaRondon destaca as seguintes principais medidas adotadas para apoiar na prevenção da COVID-19:

- Criação de um comitê de crise; afastamento domiciliar para colaboradores que vierem a apresentar os sintomas da COVID-19, com monitoramento pelo departamento de recursos humanos; adoção de home office para todos os colaboradores que possam desenvolver suas atividades fora do espaço físico da empresa;

- Divulgação expressiva das formas de prevenção, através de diversos canais, aos colaboradores e seus parceiros;
- Acompanhamento constante de potenciais impactos decorrentes da pandemia em seus negócios; negociação com fornecedores para redução de valores e/ou carência para os próximos pagamentos;
- Adesão ao programa federal de postergações de pagamento de impostos; readequação do quadro de pessoal; adoção da MP 936 que flexibilizou as jornadas de trabalho e discussões com Artesp sobre flexibilizações.

Em 2021, a Controlada identificou impactos financeiros em comparação ao mesmo período do ano anterior, mitigados devido às medidas supracitadas.

Praça de pedágio	Eixos e equivalentes		Variação	
	30/09/2020	30/09/2021	21 x 20	
			Eixos	%
P1-Avaí	3.514	3.794	280	7,97%
P2-Pirajuí	3.277	3.511	234	7,14%
P3-Promissão	3.534	3.755	221	6,25%
P4-Glicério	4.369	4.522	153	3,50%
P5-Rubiácea	3.113	3.294	181	5,81%
P6-Lavínia	2.419	2.562	143	5,91%
P7-Guaraçaí	2.303	2.431	128	5,56%
P8-Castilho	3.272	3.488	216	6,59%
Total	25.801	27.357	1.556	6,03%

Praça de pedágio	Em R\$ mil		Variação	
	30/09/2020	30/09/2021	21 x 20	
			R\$	%
P1-Avaí	20.027	22.690	2.663	13,30%
P2-Pirajuí	17.367	19.587	2.220	12,78%
P3-Promissão	22.620	25.087	2.467	10,91%
P4-Glicério	31.022	33.533	2.511	8,09%
P5-Rubiácea	18.991	21.012	2.021	10,64%
P6-Lavínia	11.610	12.921	1.311	11,29%
P7-Guaraçaí	10.824	11.933	1.109	10,25%
P8-Castilho	11.126	12.574	1.448	13,01%
Total	143.587	159.337	15.750	10,97%

A Controlada cumpre rigorosamente o seu papel social de atender a população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia for mensurada.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 30 de setembro de 2021.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 9 de dezembro de 2021.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

2.3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

As seguintes normas alteradas tiveram sua entrada em vigor no exercício de 2021 e os referidos impactos estão sendo avaliadas pela Companhia e sua Controlada.

- Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16)

Os demais pronunciamentos emitidos e que ainda não entraram em vigor são os mesmos aplicados nas demonstrações contábeis da Controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	-	2	275	656
Fundo de troco/numerários em trânsito	-	-	104	104
Total	-	2	379	760

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Aplicação financeira – garantia	45.580	63.851
Total	45.580	63.851

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes na Nota Explicativa nº 11.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Pedágio eletrônico	12.975	11.298
Visa - vale-pedágio	314	176
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	1.571	1.823
DBTrans S/A	263	196
Outros	612	113
Total	15.735	13.606

Idade de vencimento dos títulos	30/09/2021	31/12/2020
Créditos a vencer até 30 dias	15.151	13.142
Créditos a vencer até 60 dias	584	464
Total	15.735	13.606

O contas a receber da Companhia e sua controlada não apresenta montantes significativos vencidos e a Companhia e sua controlada também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos 9 meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

Descrição	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Diretores estatutários	6	9	28	12

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				
BRVias S.A. (i)	-	-	1.052	945
Splice do Brasil Telecomunicações Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290	6.290
Total	6.290	6.290	7.342	7.235
Passivo				
Empresa Princesa do Norte S.A. (ii)	-	-	-	(395)
Splice Ind. e Com. de Serviços (iii)	-	-	(1.953)	(2.092)
Outros (iv)	-	-	-	(12)
Total fornecedores (Nota Explicativa nº 11)	-	-	(1.953)	(2.497)
Dividendos a pagar				
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações Eletrônica S.A.	(33)	(33)	(33)	(33)
Total	(66)	(66)	(66)	(66)
Outras contas a pagar				
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)	(1.460)	(1.459)	-	-
Total	(1.460)	(1.459)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

b) Transações que afetaram o resultado:

		Valor da transação no resultado do exercício			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Serviços prestados					
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	-	-	(298)	(1.242)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(15.689)	(8.430)
BRVias S.A.	(v)	-	-	(800)	(1.014)
Outros	(iv)	-	-	(43)	(166)
Total		-	-	(16.830)	(10.852)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados.

c) Debêntures:

Conforme menção na Nota Explicativa nº 11, a Companhia apresenta transação de emissão de debêntures simples com empresas em Partes Relacionadas, as quais estão distribuídas de forma privada entre as debenturistas listadas a seguir. Abaixo apresentamos o saldo por empresas do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo				
2ª Emissão Privada				
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	30.148	53.515	30.148	53.515
Andira Empreendimentos Imobiliários LTDA	24.759	-	24.759	-
Comporte Participações S.A.	24.250	23.635	24.250	23.635
BRMobilidade Baixada Santista SPE S.A.	29.192	28.450	29.192	28.450
Total – 2ª Emissão Privada	108.349	105.600	108.349	105.600
3ª Emissão Privada				
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	8.985	8.759	8.985	8.759
Breda Transportes e Serviços S.A.	8.985	8.759	8.985	8.759
Total – 3ª Emissão Privada	17.970	17.518	17.970	17.518
Total	126.319	123.118	126.319	123.118

7. Investimentos – Controladora

A sua controladora registrou um prejuízo de R\$ 56.658 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (prejuízo de R\$ 9.381 em 2020). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Custos e despesas	Prejuízo
30 de setembro de 2021	100%	70.163	1.072.911	1.143.074	199.098	728.488	927.586	215.488	229.793	(286.451)	(56.658)
31 de dezembro de 2020	100%	84.947	1.016.762	1.101.709	148.712	680.852	829.564	272.146	221.978	(263.785)	(41.807)
30 de setembro de 2020	100%	91.792	1.013.965	1.105.757	107.461	697.185	804.646	301.112	154.336	(167.177)	(12.841)

8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	255	324	404	-	983
Baixas	(5)	(42)	-	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.093	7.049	2.786	4.331	19.259
Adições	359	3.610	118	78.437	82.524
Baixas	(1)	(128)	(69)	(76.943)	(77.141)
Saldo em 30 de setembro de 2021	5.451	10.531	2.835	5.825	24.642
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no exercício	(355)	(640)	(190)	(777)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.311)	(4.522)	(1.616)	(2.806)	(13.255)
Adições	(179)	(601)	(125)	-	(905)
Baixas	-	-	-	865	865
Saldo em 30 de setembro de 2021	(4.490)	(5.123)	(1.741)	(1.941)	(13.295)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	782	2.527	1.170	1.525	6.004
Em 30 de setembro de 2021	961	5.408	1.094	3.884	11.347

Movimentação em 30 de setembro de 2020:

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.543	5.958	2.007	2.020	14.528
Adições	349	809	386	2.329	3.873
Baixas	(49)	-	(11)	(18)	(78)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.843	6.767	2.382	4.331	18.323
Adições	169	216	245	-	630
Baixas	(5)	(45)	-	-	(50)
Saldo em 30 de setembro de 2020	5.007	6.938	2.627	4.331	18.903
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(3.463)	(3.342)	(1.227)	(1.594)	(9.626)
Depreciação no exercício	(493)	(540)	(199)	(435)	(1.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.956)	(3.882)	(1.426)	(2.029)	(11.293)
Depreciação no período	(278)	(477)	(142)	(583)	(1.480)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(4.234)	(4.359)	(1.568)	(2.612)	(12.773)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	887	2.885	956	2.302	7.030
Saldo em 30 de setembro de 2020	773	2.579	1.059	1.719	6.130

9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros- concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	4.535	12	-	26.872	-	-	31.419
Saldo em 31 de dezembro de 2020	35.171	494.959	8.167	413.597	246.528	3.487	2.902	1.204.811
Aquisições e construções	12.988	11.086	-	-	51.067	-	912	76.053
Saldo em 30 de setembro de 2021	48.159	506.045	8.167	413.597	297.595	3.487	3.814	1.280.864
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do exercício	(739)	(10.305)	(171)	(8.691)	(4.616)	(133)	(1.229)	(25.884)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(12.275)	(76.781)	(2.549)	(94.799)	(27.480)	(1.394)	(2.425)	(217.703)
Amortização do período	(1.001)	(6.945)	(210)	(8.085)	(2.658)	(112)	(230)	(19.241)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(13.276)	(83.726)	(2.759)	(102.884)	(30.138)	(1.506)	(2.655)	(236.944)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2020	22.896	418.178	5.618	318.798	219.048	2.093	477	987.108
Em 30 de setembro de 2021	34.883	422.319	5.408	310.713	267.457	1.981	1.159	1.043.920

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros- concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	35.120	469.757	8.106	413.597	176.704	3.301	-	1.106.585
Aquisições e construções	51	20.667	49	-	42.952	186	2.902	66.807
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.171	490.424	8.155	413.597	219.656	3.487	2.902	1.173.392
Aquisições e construções	-	4.157	12	-	14.159	-	-	18.328
Baixas	-	(190)	-	-	(816)	-	-	(1.006)
Saldo em 30 de setembro de 2020	35.171	494.391	8.167	413.597	232.999	3.487	2.902	1.190.714
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(10.768)	(56.202)	(2.201)	(77.063)	(18.999)	(1.189)	-	(166.422)
Amortização do exercício	(768)	(10.274)	(177)	(9.045)	(3.865)	(72)	(1.196)	(25.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(11.536)	(66.476)	(2.378)	(86.108)	(22.864)	(1.261)	(1.196)	(191.819)
Amortização do período	(533)	(7.606)	(124)	(6.274)	(3.332)	(53)	(924)	(18.846)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(12.069)	(74.082)	(2.502)	(92.382)	(26.196)	(1.314)	(2.120)	(210.665)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2019	23.635	423.948	5.777	327.489	196.792	2.226	1.706	981.573
Em 30 de setembro de 2020	23.102	420.309	5.665	321.215	206.803	2.173	782	980.049

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	Consolidado	
				30/09/2021	31/12/2020
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	-	28
CCB	7,10%	CDI	2022	29.167	-
Leasing (ii)	4,40% a 7,41%	CDI	2024-2027	5.081	-
Total				34.248	28
Parcela circulante				30.491	28
Parcela não circulante				3.757	-

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa;

Composição por vencimento:

	30/09/2021	31/12/2020
Vencimento em:		
2021	1.276	28
2022	29.167	-
Acima 2023	3.805	-
Total	34.248	28

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	2021	2020
Saldos iniciais	28	173.708
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(833)	(171.835)
Pagamentos de juros	(1.135)	(1.845)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.968)	(173.680)
Outras variações		
Novas captações	34.217	-
Despesas de juros	1.971	-
Total de outras variações	36.188	-
Saldos finais	34.248	28

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
31/08/2018	Única	110.000	31/08/2022	103% CDI	108.349	105.600	108.349	105.600
15/07/2019	Única	16.600	31/08/2022	103% CDI	17.970	17.518	17.970	17.518
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55% a.a.+ IPCA	-	-	751.674	688.680
Total					126.319	123.118	877.993	811.798
Circulante					126.319	123.118	167.166	162.863
Não circulante					-	-	710.827	648.935

Movimentações das debêntures:

Controladora	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	123.118	119.299
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	-
Outras variações		
Despesas de juros	3.201	3.819
Total de outras variações	3.201	3.819
Saldos finais	126.319	123.118

Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	811.798	580.729
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	(941)	(446.081)
Pagamentos de juros	(20.065)	(84.880)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(21.006)	(530.961)
Outras variações		
Novas captações – Subscrição debêntures	-	700.007
Despesas de juros	87.201	62.023
Total de outras variações	87.201	762.030
Saldos finais	877.993	811.798

i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600.000,00 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Controlada ViaRondon realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de setembro de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: (a) tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; (b) não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; (c) os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e (d) sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os (1) mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; (2) operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação.

O montante reconhecido no resultado do semestre findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 622. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 33.093.

12. Fornecedores – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores diversos	22.385	48.218
Fornecedores – Risco Sacado (ii)	57.749	-
Medições a pagar	3.093	3.734
Retenções (i)	12.383	10.968
Total	95.610	62.920

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

	30/09/2021	31/12/2020
A vencer		
Até 180 dias	40.437	37.246
De 181 a 360 dias	34.604	7.585
Total	75.041	44.831
Vencidas		
Até 30 dias	2.532	2.014
De 31 a 60 dias	501	156
De 61 a 90 dias	906	113
De 91 a 180 dias	418	128
De 181 a 360 dias	102	48
A mais de 360 dias	634	928
Total	5.093	3.387
Total	80.134	48.218

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão (Consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante	10.457	12.286
Passivo não circulante	12.749	30.258
Total	23.206	42.544

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2020	93.760
Realização por consumo	(95.437)
Adições	44.221
Em 31 de dezembro de 2020	42.544
Realização por consumo	(72.376)
Adições	53.038
Em 30 de setembro de 2021	23.206

Movimentação da provisão para manutenção para 30 de setembro de 2020:

Em 1º de janeiro de 2019	41.317
Realização por consumo	(55.795)
Adições	108.238
Em 31 de dezembro de 2019	93.760
Realização por consumo	(59.409)
Adições	21.784
Em 30 de setembro de 2020	56.135

14. Ativos e passivos fiscais diferidos - Consolidado

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A sua controlada em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	38.138	38.138
Provisão para manutenção	7.131	14.465
Outras provisões temporárias	1.286	576
Total	46.555	53.179
Passivo		
Custos dos empréstimos	(2.218)	(2.097)
Intangíveis – Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(28.534)	(29.644)
Total	(30.752)	(31.741)
Total	15.803	21.438

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30/09/2021	Saldo em 31/12/2020	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	38.138	38.138	-	-
Provisão para manutenção	7.131	14.465	(7.334)	(12.792)
Outras provisões temporárias	1.286	576	710	29
Total	46.555	53.179	(6.624)	(12.821)
Passivo				
Custos dos empréstimos	(2.218)	(2.097)	(121)	(115)
Intangíveis – efeito temporário	(28.534)	(29.644)	1.110	1.104
Total	(30.752)	(31.741)	989	989
Total	15.803	21.438	(5.635)	(11.832)

b) Créditos tributários**Companhia**

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/09/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	177.785	117.904

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Em 30 de setembro de 2021, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/09/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	179.474	183.974

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2025, como demonstrado abaixo:

	Saldo em 30/09/2021	Saldo em 31/12/2020
2021	9.986	16.782
2022	35.356	59.424
2023	42.469	68.245
2024	50.591	22.741
2025	41.072	16.782
Total	179.474	183.974

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Controladora – descrição				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.257	(3.612)	(59.881)	(16.321)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	428	1.222	20.360	5.549
Equivalência patrimonial	2.842	(3.461)	(56.658)	(12.841)
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	2.293	-	(624)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Total	0%	0%	0%	0%

Consolidado – descrição	30/06/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/06/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(18)	1.526	(54.246)	(4.489)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	6	(525)	18.444	1.526
(-) Adições permanentes	(17.551)	(425)	(25.347)	(1.274)
(+) Exclusão permanente	1.269		1.268	325
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos		(4.188)		(12.409)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.275	(5.138)	(5.635)	(11.832)
Total	239%	10%	327%	13%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2021, está provisionado o montante de R\$ 1.154 (R\$ 1.562 em 31 de dezembro de 2020), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2020	870	692	1.562
Provisão	772	230	1.002
Reversão de provisão	(1.019)	(391)	(1.410)
Saldo final 30 de setembro de 2021	623	531	1.154

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 11.932 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 27.164 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 35.900 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/09/2021		31/12/2020	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	89	8.977	91	23.485
Trabalhistas	53	2.955	49	3.679
Total	142	11.932	140	27.164

16. Patrimônio líquido – Controladora

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia na Assembleia Geral Extraordinária aprovou o valor do aumento de capital social no montante de R\$ 100.000, com isso o capital social da Companhia passou de R\$ 347.470 para R\$ 447.470, e está representado por 447.469.536 de ações, sendo 223.734.768 de ações ordinárias e 223.734.768 de ações preferenciais.

No 2º trimestre de 2019, foi integralizado o valor de R\$ 34.000, conforme previsto na ata de 19 de dezembro de 2018. O saldo do capital a integralizar em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 70.600.

A composição acionária em 30 de setembro de 2020, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,0

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo no 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Receita de pedágios	60.058	51.200	159.336	143.587
Receitas acessórias	2.154	1.326	6.826	4.580
Receita de construção	57.635	6.521	75.141	17.322
Outras receitas	685	2	1.052	195
Tributos incidentes	(5.275)	(4.400)	(14.168)	(12.367)
Total	115.257	54.649	228.187	153.317

18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Controladora				
Serviços de terceiros	(4)	(5)	(11)	(48)
Outros	(0)	(163)	(9)	(195)
Total	(4)	(168)	(20)	(243)

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Consolidado				
Serviços de terceiros	(3.081)	(6.534)	(16.535)	(19.505)
Com pessoal	(5.203)	(4.588)	(14.849)	(12.904)
Amortização e depreciação	(5.253)	(7.298)	(20.878)	(20.326)
Constituição de provisão para manutenção	(6.821)	(5.485)	(53.239)	(21.784)
Custo de contrato concessão	(4.143)	(1.884)	(9.929)	(5.877)
Outros	(699)	(942)	(1.764)	(3.031)
Total	(25.200)	(26.731)	(117.194)	(83.427)
Custo dos serviços prestados	(25.892)	(24.390)	(113.416)	(76.604)
Despesas administrativas e gerais (i)	691	(2.341)	(3.779)	(6.823)
Custo de construção	(57.635)	(6.521)	(75.141)	(17.322)

(i) As despesas administrativas são compostas somente com despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 foram:

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	01/01/2021 a 30/09/2021 (9 meses)	01/01/2020 a 30/09/2020 (9 meses)
Controladora				
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	-	17	-	-
Total das receitas financeiras	-	17	-	-
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(1.582)	-	(3.204)	(3.237)
Total das despesas financeiras	(1.582)	17	(3.204)	(3.237)
Resultado financeiro líquido	(1.582)	17	(3.204)	(3.237)

	01/07/2021 a 30/09/2021 (3 meses)	01/07/2020 a 30/09/2020 (3 meses)	30/09/2021 (9 meses)	30/09/2020 (9 meses)
Consolidado				
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	803	223	1.606	1.019
Total das receitas financeiras	803	223	1.606	1.019
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(32.314)	(18.832)	(89.440)	(42.234)
Outras despesas financeiras (i)	(930)	(1.262)	(2.264)	(15.842)
Total das despesas financeiras	(33.244)	(20.094)	(91.704)	(58.076)
Resultado financeiro líquido	(32.441)	(19.871)	(90.098)	(57.057)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora

30 de setembro de 2021	Nota	Custo amortizado	
		30/09/2021	31/12/2020
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	2
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	11	126.319	123.118
Dividendos e contas a pagar	6	66	66

Consolidado

30 de setembro de 2021	Nota	Custo amortizado	
		30/09/2021	31/12/2020
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	379	760
Aplicação financeira	4	45.580	63.851
Contas a receber de clientes	5	15.735	13.606
Outros créditos	-	2.383	3.231
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	34.248	28
Debêntures	11	877.993	811.798
Fornecedores	12	95.610	62.920

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2021.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2021.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 30/09/2021	Contábil	Fluxo contratual	12 meses	12 – 24 meses	24 – 39 meses
Debêntures (*)	877.993	2.514.508	22.356	46.511	2.445.641
Empréstimos e financiamentos –CCB	34.248	(34.248)	1.276	29.167	3.805
Fornecedores e contas a pagar	109.820	109.820	109.820	-	-
Dividendos e contas a pagar	66	66	66	-	-
Total	1.022.127	2.590.146	133.518	75.678	2.449.446

Em 31/12/2020	Contábil	Fluxo contratual	12 meses	12 – 24 meses	24 – 39 meses
Empréstimos e financiamentos (*)	28	28	28	-	-
Debêntures (*)	811.798	1.413	163.972	41.142	1.207.443
Fornecedores e contas a pagar	87.824	87.824	87.824	-	-
Dividendos e contas a pagar	66	66	66	-	-
Total	899.716	89.331	251.890	41.142	1.207.443

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 10 e 11.

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2021 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Exposição a riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

		Valor contábil	
		30/09/2021	31/12/2020
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		34.248	28
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	751.674	668.680
Debêntures controladora	CDI	126.319	123.118

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI e IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI e IPCA.

v) Seleção dos cenários

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), em 30 de setembro de 2021.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

vi) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2021	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	784.147	Aumento IPCA	9,68%	(41.303)	12,10%	(51.629)	14,52%	(61.955)
Debêntures controladora	126.319	Aumento CDI	6,15%	(13.051)	7,69%	(16.313)	9,23%	(19.576)
Empréstimos e Financiamentos	31.311	Aumento CDI	6,15%	(2.144)	7,69%	(2.680)	9,23%	(3.216)
Total dos passivos financeiros	941.777			(56.498)		(70.622)		(84.747)
Impacto no resultado do período apresentado				(56.498)		(70.622)		(84.747)

Instrumentos	Exposição 30/09/2021	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	784.147	Redução IPCA	9,68%	(41.303)	7,26%	(51.629)	4,84%	(61.955)
Debêntures controladora	126.319	Redução CDI	6,15%	(13.051)	4,61%	(9.788)	3,08%	(6.525)
Empréstimos e Financiamentos	31.311	Redução CDI	6,15%	(2.144)	4,61%	(2.680)	3,08%	(3.216)
Total dos passivos financeiros	941.777			(56.498)		(64.097)		(71.696)
Impacto no resultado do período apresentado				(56.498)		(64.097)		(71.696)

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2021.

vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2021 a maio/2022	60.267
Garantia ampliação	Maio/2021 a maio/2022	97.209
Operacionais	Maio/2021 a maio/2022	2.185.720
Responsabilidade civil	Maio/2021 a maio/2022	37.900

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária, portanto em 27 de julho de 2013 foi publicado no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013 conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e 30 de dezembro de 2020, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 11.807, dos quais R\$ 878 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado (fornecedores) para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

27. Eventos subsequentes – Consolidado

Captação de empréstimos

A Controlada captou o montante de R\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais) conforme detalhamento abaixo:

Dados da operação de crédito e remuneração:

- Tipo: CCB
- Valor: R\$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais)
- Desembolso: Tranche única em 08 de outubro de 2021
- Juros: CDI + 4,17 % a.a
- Prazo: 12 meses
- Carência de juros: 12 meses
- Carência de principal: 12 meses
- Sistema de amortização: Bullet (principal + juros)

Amortização antecipada de empréstimos

A Controlada realizou um pré-pagamento no montante de R\$ 1.733.499,92 (um milhão, setecentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos) para fins de amortização parcial de empréstimo junto ao Banco Pine, melhorando com isso o perfil da dívida da Controlada.

* * *

Diretoria

Maria Zélia Rodrigues de Souza França – Diretora
Ricardo de Souza Adenes – Diretor

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
João Paulo Barros Beldi
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia
CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8